



Junho de 2021

Mercado de trabalho formal em Maringá em tempos de pandemia

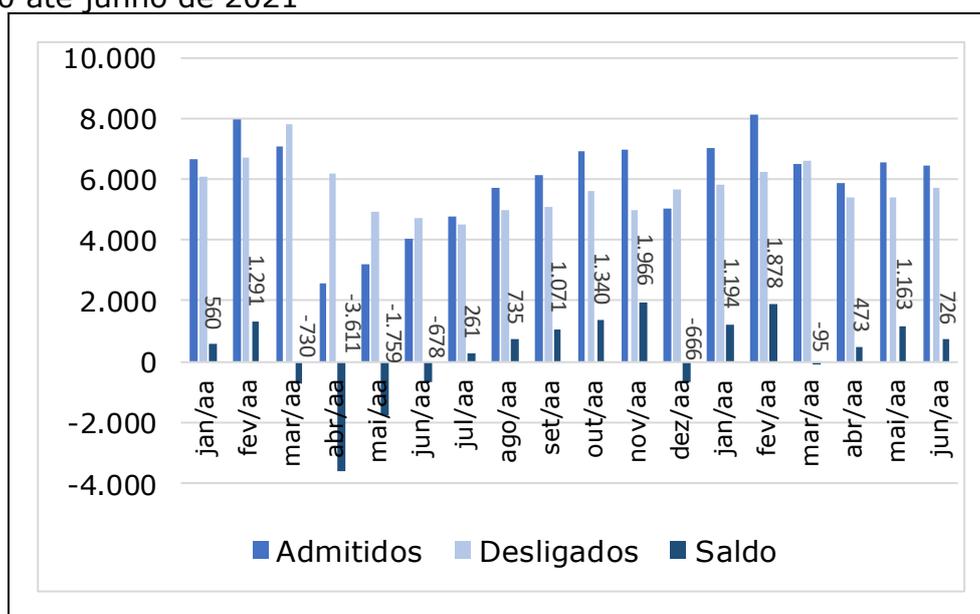
Marina Silva da Cunha

Saldo líquido de emprego formal no mercado de trabalho maringaense é positivo no primeiro semestre de 2021

No primeiro semestre de 2021 o mercado de trabalho de trabalho formal de Maringá teve um saldo positivo, com exceção do mês de março quando apresentou resultado negativo (-95), como pode ser observado na **Figura 1**. Por outro lado, em 2020, nos meses de março, abril, maio, junho, além de dezembro, o saldo do emprego formal foi negativo, evidenciando os primeiros efeitos da pandemia COVID-19, especialmente no primeiro semestre desse ano.

Verifica-se que em janeiro e fevereiro de 2021 os saldos positivos foram superiores aos observados nos mesmos meses do ano anterior, em um período anterior à pandemia COVID-19. Contudo em março de 2021, este saldo volta a ser negativo. Esses resultados se justificam pelo final da chamada primeira onda e início da segunda onda da pandemia.

FIGURA 1 Admitidos, Desligados e Saldo do emprego formal, Maringá, janeiro de 2020 até junho de 2021



Fonte: Dados básicos da CAGED.

Apesar da nova onda da pandemia, em 2021, observa-se que o mercado de trabalho formal de Maringá apresenta recuperação no início do ano. Entre os fatores que contribuíram para esse comportamento está o avanço da vacinação, que tem permitido a retomada de diversos setores da atividade econômica.

Maringá é a segunda cidade do interior com maior geração de vagas formais no primeiro semestre de 2021

O Brasil e o Paraná apresentaram, em 2020, um saldo líquido positivo na geração de novos vínculos formais de trabalho, apesar de modesto. Em 2021, esse saldo já é mais expressivo, ao final do primeiro semestre, conforme a **Tabela 1**.

Por sua vez, em Maringá (-225) e em várias cidades do interior do Paraná, em 2020 os desligamentos superaram as admissões. No entanto, em todas as localidades selecionadas no primeiro semestre de 2021 o saldo é positivo, inclusive Maringá (5.316). Entre as localidades selecionadas, no primeiro semestre de 2021, Maringá é a segunda cidade do interior com melhor desempenho, atrás apenas da capital Curitiba (+25.984) e de Cascavel (5.979), que são seguidas por Londrina (4.570) e São José dos Pinhais (3.741).

TABELA 1 Admitidos, desligados e saldo acumulados, Brasil e em localidades selecionadas, em 2020 e em 2021

Localidade	2020			2021		
	Admitidos	desligados	Saldo	Admitidos	desligados	Saldo
Brasil	15.431.260	15.354.040	77.220	1.601.001	1.291.887	309.114
Paraná	1.210.132	1.161.698	48.434	752.694	634.378	118.316
Cascavel	53.111	50.874	2.237	34.388	28.409	5.979
Curitiba	350.793	349.030	1.763	211.986	186.002	25.984
Foz do Iguaçu	22.955	27.665	-4.710	13.743	12.793	950
Guarapuava	17.503	16.439	1.064	10.529	9.174	1.355
Londrina	63.372	64.707	-1.335	40.674	36.104	4.570
Maringá	67.099	67.324	-225	40.605	35.289	5.316
Pinhais	17.269	18.243	-974	10.566	9.392	1.174
Ponta Grossa	41.318	35.722	5.596	23.342	21.281	2.061
São J. dos Pinhais	36.656	38.971	-2.315	23.535	19.794	3.741
Toledo	22.389	20.294	2.094	15.119	11.826	3.293

Fonte: Dados básicos da CAGED.

O setor de serviços sofreu os maiores impactos da pandemia COVID-19

Em 2020, o setor de serviços apresentou saldo negativo na geração de postos de trabalho no Brasil (-170.956) e em Maringá (-538), entre os principais setores da atividade econômica, conforme a **Tabela 2**. No Paraná (41), apesar de um saldo positivo, o setor de serviços tem o menor saldo.

TABELA 2 Saldo acumulados, Brasil, Paraná e Maringá, no ano de 2020 e até junho 2021

Setor	Brasil		Paraná		Maringá	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Agropecuária	57.558	38.005	1.778	4.757	33	56
Indústria	86.853	50.145	24.292	35.662	-406	986
Construção	104.654	22.460	15.977	15.103	493	773
Comércio	39	72.877	6.346	23.054	193	1.088
Serviços	-170.956	125.713	41	39.740	-538	2.413
Não identificado	-928	-86	0	0	0	0
Total	77.220	309.114	48.434	118.316	-225	5.316

Fonte: Dados básicos da CAGED.

Em 2020, a indústria e a construção se destacam no Brasil e no Paraná, já em Maringá, enquanto a indústria tem saldo negativo a construção apresenta o maior saldo. Por sua vez, em 2021, o setor de serviços tem o melhor desempenho, com o maior saldo na geração do emprego, no Brasil (125.713), Paraná (39.740) e Maringá (2.413).

Considerações finais

No primeiro semestre do 2021 o mercado de trabalho maringaense apresenta recuperação, seguindo a tendência do país e do Paraná. Em Maringá o setor de serviços foi o mais atingido pela pandemia COVID-19 em 2020 e, em 2021, responde por quase 50% da geração de vagas líquidas de emprego.

Este cenário positivo pode ser explicado pelo avanço da vacinação, que tem permitido o funcionamento de atividades, como aquelas do setor de serviços, de forma mais adequada. Porém, ainda não é possível dizer que a pandemia já foi superada, apesar desses resultados positivos para a mercado de trabalho formal.